

C. H. Spurgeon

Somente
Jesus



SOMENTE JESUS

C. H. SPURGEON

Traduzido do original em Inglês
Jesus Only — Sermon Nº 924
The Metropolitan Tabernacle Pulpit — Volume 16
By C. H. Spurgeon

Via SpurgeonGems.org
Adaptado a partir de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software.

Tradução por Camila Almeida
Revisão e Capa por William Teixeira

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com permissão de Emmett O'Donnell em nome de SpurgeonGems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Somente Jesus

(Sermão Nº 924)

Pregado na manhã do Dia do Senhor, em 3 de abril de 1870.
Por C. H. Spurgeon, no Tabernáculo Metropolitano, Newington.

**“Ao erguer os olhos, a ninguém mais viram,
senão somente a Jesus.” (Mateus 17:8 — KJV)**

As últimas palavras nos bastarão para um texto, “somente a Jesus”. Quando Pedro viu o Senhor com Moisés e Elias, ele exclamou: “Mestre, é bom estar aqui”, como se ele desse a entender que era melhor estar com Jesus, Moisés e Elias, do que estar apenas com Jesus. Agora era certamente bom que pela primeira vez em sua vida, ele visse a Cristo transfigurado com os representantes da Lei e dos Profetas; isto seria, para aquela ocasião especial, a melhor visão que ele podia ver, mas como uma coisa normal, um êxtase tão sublime não teria sido bom para os discípulos, e o próprio Pedro logo descobriu isso, pois quando a nuvem luminosa lhe ofuscou, e a voz foi ouvida do Céu, nós achamos que ele com o restante, tornaram-se mui temerosos. A melhor coisa, depois de tudo, para Pedro não era a tensão excessiva da transfiguração, nem a companhia deleitosa dos dois grandes espíritos que apareceram com Jesus, mas a igualmente gloriosa, porém menos empolgante associação com “somente Jesus”. Na dependência disto, Irmãos e Irmãs, experiências extasiantes e emocionantes, e prazeres arrebatadores, embora possam ser úteis como refrigerios ocasionais, não seriam tão bons quanto aquela tranquila comunhão comum, porém deleitosa, com “somente Jesus”; isto é o que deve ser a distintiva marca de toda a vida Cristã! Enquanto os discípulos subiam a montanha ao lado de Jesus somente, e enquanto eles retornaram com a multidão com Jesus somente, eles estiveram em tão boa companhia como quando eles estavam no cume da montanha com Moisés e Elias também. E, embora Jesus Cristo em Sua habitação comum, e em Seu traje comum não pudesse deste modo deslumbrar os seus olhos como quando viram Suas vestes resplandecentes como a luz, e o Seu rosto brilhando como o sol, ainda assim Ele realmente era tão glorioso, e Sua Companhia absolutamente benéfica! Quando O viram em Sua veste de todos os dias, Sua presença era tão útil a eles como quando Ele vestiu a Si mesmo em esplendor! “Somente Jesus” é, afinal, sobre o todo, uma coisa melhor do que Jesus, Moisés e Elias. “Somente Jesus”, como o Jesus comum, o Cristo de todos os dias; o Homem andando entre os homens, falando em segredo com os Seus discípulos, é uma coisa melhor para uma continuidade, enquanto estamos neste corpo, do que até mesmo a visão do próprio Jesus na excelência de Sua Majestade.

Esta manhã, na tentativa de me debruçar sobre a simples visão de “somente Jesus”, vamos segurá-lo como além da medida, importante e deleitoso, e vamos dar o nosso testemunho de que, como foi dito da espada de Golias, “não há nada como ela”, isso pode ser dito da comunhão com “somente Jesus”. Vamos primeiro observar o que poderia ter acontecido com os discípulos depois da transfiguração; vamos, então, nos debruçar sobre o que aconteceu, e depois, em terceiro lugar, falaremos sobre o que nós desejamos ansiosamente que possa acontecer com aqueles que nos ouvem hoje.

I. Primeiro, então, O QUE PODERIA TER ACONTECIDO aos três discípulos, depois de terem visto a transfiguração?

Havia quatro coisas que poderiam ter ocorrido. Como uma primeira suposição, poderiam não ter visto ninguém com eles no Santo Monte, pois eles poderiam ter encontrado que todos haviam ido; senão eles mesmos. Quando a nuvem os havia coberto e eles estavam extremamente temerosos, eles poderiam ter levantado os olhos e encontrado toda a visão derretida no ar, sem Moisés, sem Elias, e nem Jesus! Em tal caso, eles estariam em uma triste situação, como aqueles que, tendo começado a provar de um banquete, de repente, encontram que toda a comida foi levada embora; como homens sedentos que provaram as gotas refrescantes de cristal, e depois viram que a fonte secou diante de seus olhos. Eles não teriam descido ao lado da montanha naquele dia, fazendo perguntas e recebendo instrução, pois eles não teriam tido o Mestre; eles teriam descido para enfrentar uma multidão, e para lidar com um demônio, não para conquistar Satanás, mas para ficarem derrotados por ele diante da multidão, pois não teriam o Campeão para desposar a sua causa, e expulsar o espírito maligno. Eles teriam descido dentre os Escribas e os Fariseus, para serem confundidos com suas perguntas espinhosas, e serem derrotados por seus sofismas, pois não teriam o Homem Sábio que falou como nunca nenhum homem falou, para desatar os nós e desembaraçar os rosnados da controvérsia; eles teriam sido como ovelhas sem pastor, como crianças órfãs deixadas sozinhas no mundo; teriam, a partir daquele dia, considerado um dia infeliz em que viram a transfiguração, porque tendo-o visto, tendo sido conduzidos a pensamentos elevados por meio disso, e animados para grandes expectativas, tudo haveria desaparecido como a espuma sobre as águas, e nada sólido teria sido deixado para trás. Ai por aqueles que viram a imagem dos espíritos dos justos aperfeiçoados, e contemplaram o Grande Senhor de todos esses espíritos, e, em seguida, encontraram-se sozinhos, e toda a companhia do alto tendo ido embora para sempre!

Meus queridos irmãos e irmãs, há alguns neste mundo, e nós mesmos temos estado entre eles, a quem algo como isto realmente ocorreu; você tem estado sob um sermão, ou em uma ordenança do Evangelho, ou na leitura da Palavra de Deus por um tempo encantado,

empolgado, elevado às regiões mais sublimes, e então, depois, quando tudo termina, não houve nada deixado de alegria ou benefício, nada deixado de tudo o que foi pregado, e do momento apreciado, nada, de qualquer forma, para que você pudesse levar consigo para os conflitos da vida cotidiana. O todo tem sido uma visão esplêndida e nada mais; não tem permanecido nem Moisés, nem Elias, nem Jesus. Você se lembra do que viu, mas apenas com pesar, porque nada se manteve com você, e de fato isso que acontece, por vezes, conosco é um hábito geral da porção deste mundo ímpio que ouve o Evangelho, e não percebe a sua realidade. Ele escuta com respeito as histórias dos Evangelhos como lendas dos tempos antigos, ele ouve com reverência as histórias dos dias de milagres; venera os tempos longínquos e os seus feitos heroicos, mas não acredita que algo permanece de toda a visão, nada para hoje, para a vida comum, e para os homens comuns. Moisés ele conhece, e ele conhece Elias, e Cristo, como sombras que passaram por toda a cena e desapareceram, mas ele não sabe nada de qualquer um deles como habitando em influência permanente sobre a mente e o espírito do presente; tudo veio e tudo se foi, tudo deve ser reverenciado, tudo deve ser respeitado, porém nada mais! Não há nada deixado, na medida em que estão interessados, a influenciar ou abençoar a presente hora; Jesus e Seu Evangelho vieram e se foram, e nós podemos apropriadamente lembrar o fato, mas de acordo com certos sábios não há nada no Novo Testamento para afetar esta era avançada, este iluminado século 19; nós temos ido além de tudo isso!

Ah, irmãos e irmãs, deixem aqueles que podem se contentar em fazer isso, colocarem-se com esta adoração de relíquias morais e fantasmas espirituais; para nós isto seria a miséria em si! Nós, por outro lado, dizemos, bendizendo o nome do Senhor, que podemos dizer isso, que ali permanece conosco o nosso Senhor Jesus! Neste dia em que Ele está conosco, e estará conosco até o fim do mundo! A existência de Cristo não é um fato confinado na antiguidade ou em distância remota; pelo Seu Espírito Ele está, na verdade, em Sua Igreja; nós O temos visto, embora não com os olhos; nós O temos ouvido, embora não com os ouvidos, nós O temos agarrado, embora não com as mãos, e nos alimentamos de Sua carne, que é alimento de fato, e de Seu sangue, que é a bebida, em verdade! Temos conosco neste mesmo dia Jesus, nosso Amigo, a quem damos a conhecer os nossos segredos, e que carrega todas as nossas tristezas; temos Jesus, nosso Instrutor de interpretação, que ainda revela Seus segredos para nós, e nos conduz para a mente e o nome de Deus; temos Jesus ainda conosco para nos suprir com força, e em Seu poder nós ainda permanecemos fortes; nós confessamos Seu reinado soberano na Igreja, e nós recebemos a Sua ajuda toda-suficiente. A Igreja não está decapitada, sua Cabeça permanece em união vital com ela! Jesus não é um mito para nós, embora Ele possa ser para os outros! Ele não é nenhuma sombra passada! Ele não é uma personificação heroica — de fato, há um Cristo, e embora os outros não O vejam, mesmo que com esses olhos não O vemos; ainda assim nEle nos regozijamos com alegria indizível e cheia de glória!

Oh, eu confio que nunca será assim conosco, que, enquanto nós prosseguimos em nossa vida de trabalho, a nossa religião deva derreter-se em ficção, e tornar-se nada mais do que um mero sentimento, nada, senão pensamento, e sonho, e visão; mas que nossa religião é uma SUBSTÂNCIA de fato, um caminhar com o Salvador vivo! Embora Moisés possa ter ido, e Elias possa ter ido embora, porém Jesus Cristo permanece conosco e em nós, e nós nEle, e assim será para sempre!

Agora, havia uma segunda coisa que poderia ter acontecido com os discípulos. Quando eles levantaram os olhos, eles poderiam ter visto somente a Moisés. Isto certamente teria sido uma troca muito triste pelo que eles viram: ter visto apenas Moisés, o rosto de Moisés teria brilhado, sua pessoa teria impressionado-os, e isto não teria sido algo mediano para os homens de origem humilde, como eles mesmos descenderam a montanha com aquele poderoso rei em Jesurum que havia falado com Deus face a face, e descansado com Ele no conclave solene pelo espaço de quarenta dias de uma vez! Mas ainda assim, quem poderia trocar o sol pela lua? Quem trocaria os frios raios lunares de Moisés e da Lei pelos raios de sol da afeição Divina do Salvador? Teria sido uma troca infeliz para eles, perderiam o seu Mestre, cujo nome é Amor, e teriam encontrado um líder no homem cujo nome é sinônimo de Lei! Moisés, o homem de Deus, não pode ser comparado com Jesus, o Filho de Deus; mas, queridos irmãos e irmãs, existem alguns que só veem a Moisés; depois de toda a pregação que tem havido no mundo, e da declaração do precioso Filho de Deus, todos os domingos; após as claras revelações da Escritura, e a obra do Espírito Santo nos corações dos homens, ainda temos entre nós alguns que persistem em não ver nada, a não ser somente Moisés! Quero dizer isso, há alguns que não verão nada além de sombras, ainda meras sombras.

Enquanto eu leio a minha Bíblia, vejo lá que a era do simbólico, do típico, do pictórico, passou; eu estou contente pelos símbolos e tipos, e as figuras, pois eles permanecem instrutivos para mim, mas a época em que eles estavam em primeiro plano, deu lugar a uma luz mais clara de Deus, e eles se foram para sempre! Há, no entanto, certas pessoas que professam ler a Bíblia e ver muito diferente; eles montaram um novo sistema de tipos e sombras, um sistema, permita-me dizer, ridículo para os homens de bom senso, e desagradável para homens de bom gosto espiritual. Há alguns que se deleitam em ordenanças exteriores; eles devem ter rubrica e ritual, vestimentas e cerimônias, e isto superabundantemente, pela manhã, tarde e noite! Eles consideram dias e estações, e as formas de palavras e posturas; eles consideram um lugar sagrado acima de outro, pois eles consideram uma certa casta de homens como sendo sacerdotal acima de outros crentes, e seu amor aos símbolos é visto em tempo e fora de tempo! Alguém poderia pensar a partir de seus ensinamentos que a única coisa necessária não era “somente Jesus”, mas personalizar a antiguidade, o desempenho exterior e a correta observância! Ai, por aqueles que falam de Jesus, mas prati-

camente veem a Moisés, e somente Moisés! Ah, a mudança infeliz para o coração se pudesse trocar a comunhão espiritual com Jesus por atos exteriores e representações simbólicas; seria uma coisa infeliz para a igreja Cristã, se ela pudesse alguma vez ser enganada quanto aos inestimáveis dons que a fé obtém de Seu vivo Senhor, em Sua plenitude de graça e verdade, para retornar aos elementos desprezíveis de ordenanças carnavais. Dia infeliz, de fato, se as falsificações Papistas de sombras legais devem suplantar o fato e substância do Evangelho! Bendito seja Deus, que não aprendemos assim de Cristo; vemos algo melhor do que apenas Moisés. Há muitos que veem somente Moisés, na medida em que não veem nada, senão a Lei, nada mais do que obrigação e preceito na Bíblia. Eu sei que alguns aqui, embora nós tentamos pregar Cristo crucificado como sua única esperança, no entanto, sempre que leem a Bíblia ou ouvem o Evangelho, não sentem nada, exceto um senso de sua própria pecaminosidade, e resultante deste senso de pecado, um desejo de operar uma justiça de si próprios! Eles estão continuamente medindo-se pela Lei de Deus, pois eles sentem suas deficiências, eles lamentam sobre as suas transgressões, mas eles não vão mais longe. Estou contente que eles veem Moisés, pode ser que a voz severa do Legislador leve-os a Jesus, o Cumpridor da Lei!

Mas, lamento que eles fiquem por tanto tempo em servidão legal, a qual traz apenas tristeza e consternação. A regra do Sinai, que é, senão o desespero? Deus revelado em chama de fogo, e proclamando com trovão, Sua Lei flamejante, o que há ali para salvar a alma? Ver o Senhor, que de nenhuma forma poupará o culpado, mas certamente visitará a transgressão com eterna vingança, é uma visão que nunca deveria eclipsar o Calvário, onde o Amor faz recompensa à Justiça! Oh, que você possa ir além do monte que não pode ser tocado, e chegue ao Calvário, onde Deus em vingança é claramente visto, mas onde Deus, em misericórdia preenche o Trono! Quão abençoado é fugir da voz de comando e ameaça, e vir ao sangue da aspersão, onde “somente Jesus” fala melhor! Moisés apenas, no entanto, tornou-se uma visão muito comum com alguns de vocês que escrevem coisas amargas contra si mesmos. Vocês nunca leram as Escrituras ou ouviram o Evangelho sem sentirem-se condenados, vocês conhecem o seu dever, e confessam quão pouco vocês os observam; e, portanto, vocês permanecem sob condenação consciente, e não virão a Ele, que é a propiciação pelos nossos pecados. Ai de mim, que não haja muitos que com perversidade estranha de incredulidade torcem cada promessa em uma ameaça, e à parte de toda a Palavra de graça que pinga com mel, conseguem extrair veneno e fel.

Eles veem a sombra escura de Moisés, somente. As tábuas partidas da Lei, o monte fume-gante, e a terrível trombeta estão sempre com eles e, em geral, um Deus irado! Eles tinham uma visão melhor uma vez, pois eles às vezes a têm agora, pois agora e, em seguida, sob a pregação do Evangelho, eles têm vislumbres de esperança e misericórdia, mas eles recaem na escuridão, eles caem novamente em desespero, porque eles optaram por ver Moisés

somente. Eu oro para que a mudança possa vir sobre o espírito de suas cismas, e que ainda, como os apóstolos, eles possam ver “somente Jesus”.

Porém, meus irmãos e irmãs, havia uma terceira alternativa que poderia ter acontecido com os discípulos. Eles poderiam ter visto apenas Elias. Em vez do gentil Salvador, eles poderiam ter estado parados ao lado de Elias, de vestes ásperas e de espírito severo. Em vez do Cordeiro de Deus, ali poderia ter permanecido com eles apenas o leão que rugia como a voz da própria majestade de Deus no meio do pecaminoso Israel! Nesse caso, com tal líder, eles teriam descido do monte, e eu sei que, se João houvesse dito, “Ordene fogo do Céu,” Elias teria consumido seus inimigos! Os Fariseus, como os sacerdotes de Baal, teriam encontrado um fim rápido; o sangue de Herodes, como o de Acabe, teria sido lambido por cães, e Herodias, como outra Jezabel, teria sido devorada da mesma forma. Mas todo este imenso poder de vingança teria sido uma pobre troca da onipotência graciosa do Amigo dos pecadores! Quem preferiria o matador dos sacerdotes ao Salvador dos homens? O cume do Carmelo foi glorioso quando a sua intercessão trouxe a chuva para Israel, mas quão pobre ele é comparado com o Getsêmani, cujas alegações trazem vida eterna aos milhões! Em companhia de Jesus, estamos no Elim, debaixo da palmeira, mas com Elias estamos no deserto sob o zimbro atrofiado. Quem trocaria a excelência da Oliveira pelos terrores de Horebe? No entanto, temo que há muitos que só veem Elias; profecias do futuro pesaroso os fascinam, em vez de pensamentos de presente salvação. Elias pode ser considerado de forma representativa como o precursor de Cristo, pois nosso Senhor interpretou a profecia da vinda de Elias, como se referindo a João Batista. Não são poucos os que permanecem na busca, se arrependendo, e preparando a condição, e não veem para “Jesus somente”, eu mesmo não gostava mesmo de usar o termo “preparar-se para Cristo”, pois parece-me que estão melhor preparados para Cristo aqueles que mais se sentem despreparados! Mas não há dúvida de um estado do coração, que se prepara para a fé — um senso de necessidade, uma consciência do pecado, um ódio ao pecado, — tudo isso são os preparativos para a paz real e consolo em Cristo Jesus. E, quantos há que continuam ano após ano apenas nessa condição preliminar, escolhendo a vela, e recusando o sol. Eles não se tornam crentes, mas estão sempre reclamando que eles não se sentem ainda aptos para vir a Cristo; eles precisam de Cristo, eles desejam Cristo, eles de bom grado teriam a Cristo, mas eles permanecem em desejo e anseios, e não vão mais longe.

Eles nunca chegam ao ponto de contemplar “O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. A voz do Céu para eles, sempre interpretam como clamor, “o machado está posto até a raiz das árvores; produzi, pois, frutos dignos de arrependimento”. Sua consciência está entusiasmada e emocionada novamente pela voz que clama no deserto: “Preparai o caminho do Senhor”. Suas almas são dilaceradas e rasgadas pelo desafio de Elias: “Se o Senhor é Deus, segui-o, mas se Baal, segui-o”, mas eles ainda permanecem indecisos entre

duas opiniões, tremendo diante de Elias, e não regozijando-se perante o Salvador. Homens e mulheres infelizes! Tão perto do Reino, e ainda fora dele! Tão perto da festa, e ainda perecendo por falta do Pão vivo. A Palavra está perto de todos vocês, (quão perto!), E ainda assim vocês não a recebem. Lembrem-se, peço-vos, que meramente preparar-se para um Salvador não é ser salvo; que ter um senso de pecado não é a mesma coisa que ser perdoado! Seu arrependimento, a menos que vocês também creiam em Jesus, é um arrependimento do qual precisa se arrepender! No cinto de João Batista as chaves do Céu nunca penduram-se; Elias não é a Porta da Salvação. A Preparação para Cristo não é Cristo! Desespero não é Regeneração; dúvida não é arrependimento. Somente pela fé em Jesus vocês podem ser salvos, mas queixar-se de si mesmos não é fé. “Jesus somente” é o caminho, a verdade e a vida. “Jesus somente” é o Salvador dos pecadores. Oh, que seus olhos estejam abertos, não para que vejam Elias, não para que vejam a Moisés, mas para que vejam a “Jesus somente”.

Vocês veem, então, essas três alternativas, mas ali também havia outra; a quarta coisa que poderia ter acontecido quando os discípulos abriram os seus olhos: eles poderiam ter visto Moisés e Elias com Jesus, assim como na transfiguração. À primeira vista parece que isto teria sido superior ao que eles fruíram. Descer a montanha com o trio bendito, que grande privilégio! Quão poderoso poderia ter sido para o cumprimento dos propósitos Divinos! Moisés poderia pregar a Lei, e fazer os homens tremarem, e depois Jesus poderia prosseguir com o Seu Evangelho da graça e da verdade; Elias poderia reluzir o raio em seus rostos, e então Cristo poderia ter erguido os espíritos humildes. Não teria sido deleitoso o contraste, e a conexão inspiradora; não teria a reunião de tais tipos diferentes de fatores contribuído para o maior sucesso? Penso que não. É algo vastamente melhor ver “Jesus somente”, como uma questão de perpetuidade, do que ver Moisés e Elias com Jesus. É noite, eu sei disto, pois eu vejo a lua e as estrelas; a manhã chega, eu sei do que se trata, pois não vejo mais muitas estrelas, apenas uma permanece, e esta é a estrela da manhã. Mas, o dia chegou completamente, eu sei que chegou, pois eu não posso ver nem mesmo a estrela da manhã; todos aqueles guardiões e mantos da noite desapareceram. Eu só vejo o sol. Agora, na medida em que cada um prefere o meio-dia à meia-noite e ao crepúsculo da madrugada, o desaparecimento de Moisés e Elias, indicando o meio-dia cheio de luz, foi a melhor coisa que poderia acontecer. Por que queremos ver Moisés? As cerimônias são todas cumpridas em Jesus, a Lei é honrada e cumprida nEle. Deixem Moisés ir! Sua luz já está em “somente Jesus”. E por que eu desejaria manter Elias? As profecias estão todas cumpridas em Jesus, e a preparação que Elias pregou, Jesus traz consigo; deixem, então, Elias ir, a sua luz também está em “somente Jesus”. É melhor ver Moisés e Elias em Cristo, do que ver Moisés e Elias com Cristo! A ausência de algumas coisas prenuncia um estado superior de coisas do que sua presença. Na minha biblioteca eu não sei se eu tenho uma Gramática de inglês Lennie, ou um Livro de Ortografia Mayor, ou os Primeiros Exercícios

de Latim de Henry, nem posso lamentar a ausência dessas obras valiosas, porque eu tenho mais do que a necessidade deles. Assim, o Cristão precisa não dos símbolos de Moisés, ou dos preparativos de Elias, pois Cristo é tudo, e nós somos completos nEle! Aquele que está familiarizado com as esferas superiores da literatura sagrada, e lê no livro dourado do coração de Cristo, pode deixar à distância, com segurança, os livros escolares legais. Estes foram bons o suficiente para a infância da igreja, mas temos agora que pôr de lado as coisas de menino. “Assim também nós, quando éramos meninos, estávamos reduzidos à servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo. Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos. E, porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai” [Gálatas 4:3-6].

Meus irmãos e irmãs, o princípio pode ser levado ainda mais longe, pois até as coisas mais preciosas que nós estimamos aqui abaixo desaparecerão quando plenamente concretizadas no Céu. Formoso em posição era o templo no Monte Sião, e embora eu não acredite na santidade de edifícios sob o Evangelho, nós amamos o lugar da reunião solene, onde estamos acostumados a oferecer oração e louvor. Mas quando entrarmos na perfeição não encontraremos nenhum templo no Céu. Nós nos deliciamos em nossos Sabaths, e nós não desistiremos deles; que a Inglaterra nunca perca seus Sabaths! Mas quando chegarmos a Jerusalém do alto, não observaremos o primeiro dia da semana acima do restante, porque haveremos de desfrutar de um Sabath eterno! Nenhum templo, porque tudo é templo, e nenhum Sabath, porque tudo é Sabath no Céu! Assim, vocês veem que a perda em algumas coisas é ganho, isso prova que temos obtido além de sua ajuda; assim como nós vamos além da creche e todos os seus acessórios, e nunca nos arrependemos, porque nós nos tornamos homens, assim Moisés e Elias passaram, mas nós não sentimos a falta deles, pois “somente Jesus” indica a nossa maturidade. É um sinal de maior crescimento quando podemos ver Jesus somente; meus amados, grande parte desse tipo de coisa acontece com todos os Cristãos em sua vida espiritual. Lembrem-se de quando vocês eram antes de tudo, condenados e despertados, que grande negócio você pensava do pregador, e quanto do próprio estilo em que ele falou do Evangelho? Mas agora, embora vocês se deleitem em ouvir a sua voz, e acham que Deus os abençoa através dele, ainda assim, vocês têm afundado o pensamento do pregador na glória do Mestre!

Vocês não veem nenhum homem, exceto “somente Jesus”. E enquanto vocês crescem na graça, descobrirão que muitas doutrinas e pontos sobre o governo da Igreja, que uma vez pareceram para vocês ser tão importantes — embora vocês ainda os valorizem, parecerão apenas de pequena consequência, comparados com o próprio Cristo. Como o viajante subindo os Alpes para chegar ao cume do *Mont Blanc*, primeiramente ele observa aquele senhor das colinas como um chifre entre muitos, e muitas vezes no zigue-zague de seu

caminho para o alto, ele vê outros picos que aparecem mais elevados que a monarca das montanhas. Mas quando, finalmente, ele está perto do cume, ele vê todo o restante das colinas sob seus pés, e como uma poderosa cunha de alabastro, *Mont Blanc* perfura as próprias nuvens! Assim, à medida que crescemos na graça, outras coisas afundam, e Jesus sobe; elas devem diminuir, e Cristo deve aumentar, até que Ele, somente, preencha o pleno horizonte de nossa alma, e eleve-se claro e brilhante, e glorioso para cima no próprio Céu de Deus! Oh, que nós possamos, assim, ver “somente Jesus!”

II. O tempo passa tão rapidamente nesta manhã, que eu não sei como serei capaz de comprimir o restante de meu discurso no espaço alocado. Precisamos, da maneira mais rápida, falar sobre O QUE REALMENTE ACONTECEU.

“A ninguém mais viram, senão somente a Jesus”. Isso era tudo o que eles precisavam ver para o seu consolo, pois eles estavam extremamente receosos. Moisés tinha ido embora, e ele não poderia dar-lhes nenhum conforto; Elias se foi, ele não poderia falar nenhuma palavra consoladora; ainda quando Jesus disse: “Não tenham medo”, os seus temores desapareceram! Todo o consolo, então, que qualquer coração perturbado precisa, ele pode encontrar em Cristo! Não vá a Moisés, nem a Elias, nem para a Antiga Aliança, nem para a profecia; vá direto para Jesus somente! Ele era todo o Salvador que eles precisavam. Todos aqueles três homens necessitavam de lavagem do pecado; todos precisavam ser mantidos e conservados no seu caminho, mas nem Moisés, nem Elias poderiam tê-los lavado do pecado, nem tê-los guardados de retornar a isto. Somente Jesus poderia purifica-los, e o fez; Cristo poderia conduzi-los, e o fez. Ah, irmãos e irmãs, todo o Salvador que precisamos encontramos em Jesus somente! Os padres de Roma, e seus imitadores Anglicanos oficialmente nos oferecem seus serviços; quão felizes eles seriam se nós dobrássemos o pescoço mais uma vez ao seu jugo! Mas, graças a Deus, temos visto a “Jesus somente”, e se Moisés se foi, e se Elias passou, não é provável que deixemos os tolos de Roma entrarem e preencherem a vaga! “Jesus somente”, é o suficiente para o nosso consolo, sem nenhum sacerdócio Anglicano, Mosaico ou Romano. Ele novamente foi para eles, como eles foram depois para o mundo, o suficiente para um Mestre. “Ninguém pode servir a dois senhores”, e ainda que, Moisés e Elias possam afundar-se no segundo posto, ainda assim poderia haver alguma dificuldade na mente dos seguidores se a liderança fosse dividida. Mas, quando eles não tinham líder, senão Jesus, Seu guia, Sua direção e comando foram completamente suficientes. Ele, no dia da batalha, foi o suficiente como o seu Capitão; no dia da dificuldade, o suficiente para a sua direção. Eles não precisavam de ninguém a não ser Jesus! Neste dia, meus irmãos e irmãs, não temos nenhum Mestre, senão Cristo; nós não nos submetemos a qualquer vigário de Deus; não nos inclinamos diante de qualquer grande líder de um partido, nem Calvino, nem Armínio, Wesley ou Whitefield. “Um é o nosso

Mestre”, e este Único é suficiente, pois aprendemos a ver a sabedoria de Deus, e o poder de Deus em Jesus somente!

Ele foi o suficiente como o seu poder para a vida futura, bem como o seu Mestre. Eles não precisavam pedir a Moisés para dar-lhes dignidade oficial, nem de pedir a Elias para trazer fogo do céu a eles; Jesus lhes daria o Seu Espírito Santo, e eles seriam fortes o suficiente para cada empreendimento. E, irmãos, todo o poder que vocês e eu precisamos para pregar o Evangelho, e conquistar almas para a verdade, podemos encontrar em Jesus somente! Vocês não precisam de condição de prestígio sagrado, nem fingida sucessão apostólica, nem unção prelatícia; Jesus os ungirá com o Seu Espírito Santo, e serão abundantemente dotados de poder do alto, de modo que vocês farão grandes coisas e prevalecerão! “Jesus somente”. Ora, eles não precisavam de nenhum outro motivo para compeli-los a usar o seu poder de forma correta; é um incentivo suficiente para um homem ser autorizado a viver por Um como Cristo; apenas permitam que o pensamento de Cristo preencha o intelecto iluminado, e isso deve conquistar as afeições santificadas! Deixem que somente Jesus seja bem compreendido como o Deus eterno, que inclinou-Se dos céus, e desceu, e sofreu a vergonha e a ignomínia, para que Ele pudesse nos redimir da ira vindoura; tenhamos apenas uma visão da cabeça coroada de espinhos, e daqueles queridos olhos todo-vermelhos de tanto chorar, e daquelas doces bochechas machucadas e surradas pelos punhos dos escarnecedores; olhemos apenas para o terno coração que foi partido com dores indizíveis por nossa causa, e o amor de Cristo nos compelirá, e nós faremos, assim: “julgando nós assim: que, se Um morreu por todos, logo todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou” [2 Coríntios 5:14-15].

Quanto à motivação, os crentes não precisam da ajuda de Moisés, para que devam fazer tal coisa, porque senão vocês serão punidos, apenas serão somente pouco fortalecidos; nem serão muito ajudados pelo espírito de profecia que os leva a esperança de que, no período milenar serão feitos governantes sobre muitas cidades; será o suficiente para vocês que sirvam a Cristo, o Senhor! Haverá o suficiente para vocês, se estiverem habilitados, a honrá-LO, adornarem a Sua coroa, magnificarem o Seu nome; aqui há estímulo suficiente para mártires e confessores: “Somente Jesus”. Irmãos, este é todo o Evangelho que temos que pregar, é todo o Evangelho que precisamos pregar; é a única base de confiança que temos para nós mesmos, é toda a esperança que temos para estabelecer diante de outros. Eu sei que nesta época há um enorme desejo por aquilo que tem o aspecto de ser intelectual, profundo e curioso; e muitas vezes somos informados de que deve haver uma evolução da Religião, mesmo como na ciência, e somos desprezados como sendo homens ásperos, certamente homens não pensantes, se pregamos hoje o que foi pregado há 200 anos! Irmãos e irmãs, pregamos hoje o que foi pregado há 1800 anos, e onde os outros fazem

alterações, eles criam deformidades, e não melhorias! Nós não temos vergonha de confessar que somente a velha verdade de Cristo é eterna, todo o resto se foi ou deve ir, mas as torres do Evangelho se elevam nos destroços do tempo; para nós “somente Jesus” permanece como o único tópico do nosso ministério, e não precisamos de mais nada, pois “Jesus somente” deve ser a nossa Recompensa: estar com Ele onde Ele está; contemplar a Sua glória; ser como Ele, quando O veremos como Ele é! Nós não pedimos nenhum outro Céu; nenhuma outra bem-aventurança a nossa alma pode conceber! O Senhor nos conceda que possamos ter uma plenitude disso, e “somente Jesus” será por toda a eternidade o nosso deleite.

Houve aqui espaço para ter dilatado longamente, mas demos-lhe os princípios do pensamento ao invés dos próprios pensamentos. Embora os apóstolos viram “somente Jesus”, eles viram bastante o suficiente, pois Jesus é suficiente para o tempo e a eternidade, o suficiente para viver e o suficiente para morrer por.

III. Eu devo concluir, embora eu estaria feliz em continuar. Amados, vamos pensar sobre O QUE DESEJAMOS QUE POSSA ACONTECER a todos agora presentes.

Eu desejo para os meus irmãos Cristãos, e para mim mesmo, que cada vez mais o grande Objeto de nossos pensamentos, motivações e atos possa ser “Jesus somente”. Acredito que sempre que a nossa Religião é mais vital, esta é mais plena de Cristo. Além disso, quando esta é mais prática, francamente, e de acordo com o senso comum, ela sempre fica mais próxima de Jesus. Eu posso testemunhar que sempre que estou em abismos de tristeza, nada funcionará para mim, senão “Jesus somente”. Eu posso descansar em algum grau nas exterioridades da Religião, suas encostas exteriores e baluartes, quando estou saudável, mas eu me retiro para a cidadela mais íntima da nossa santa fé, ou seja, para o próprio coração de Cristo, quando o meu espírito é assaltado pela tentação, ou sitiado pela tristeza e angústia. Além disso, o meu testemunho é que sempre que eu tenho grandes alegrias espirituais, prazeres ricos, raros, celestes, eles estão sempre vinculados a Jesus somente. Outras coisas religiosas podem dar algum tipo de alegria, e alegria que é saudável, também, porém a mais sublime, a mais inebriante, a mais Divina de todas as alegrias, deve ser encontrada em Jesus somente! Em verdade, acho que se eu precisar trabalhar muito, tenho que viver com Jesus somente; se eu desejo sofrer pacientemente, eu tenho que alimentar-me de Jesus somente; se eu desejo pelejar com Deus com sucesso, devo declarar somente Jesus; se eu aspiro vencer o pecado, devo usar o sangue de Jesus somente; se eu anelo aprender os mistérios do Céu, tenho que buscar os ensinamentos de Jesus somente! Eu acredito que qualquer coisa que acrescentamos a Cristo rebaixa a nossa posição; eu acredito que quanto mais elevada a nossa alma se torna, quanto mais próxima com o que

há de ser quando ela entrar na região do perfeito, mais completamente todo o restante afundará, morrerá, e Jesus, Jesus, Jesus somente, será o Primeiro e Último, e o Meio, e sem fim, o Alfa e o Ômega de cada pensamento da cabeça e pulsar do coração! Que seja assim com cada Cristão!

Há outros aqui que ainda não são crentes em Jesus, e nosso desejo é que isso possa acontecer com eles, para que possam ver “Jesus somente”. “Oh”, diz alguém, “Senhor, eu quero ver os meus pecados! Meu coração é muito duro e muito orgulhoso; eu quero ver os meus pecados!”. Amigo, eu também desejo que você os veja, mas eu desejo que você possa vê-los não em si mesmo, mas em Jesus somente! Nenhuma visão do pecado alguma vez traz tal verdadeira humilhação de espírito como quando a alma vê seus pecados repousando sobre o Salvador! Pecador, eu sei que você pensou de pecados como repousando sobre si mesmo, e você tem tentado sentir o seu peso, mas há uma visão mais feliz e melhor! O pecado foi colocado sobre Jesus, e isto O fez ser coberto com um suor sangrento; isto O pregou na Cruz; isto O fez clamar, “Lamá Sabactâni”; isto O curvou no pó da morte. Ora, amigo, se você vê o pecado em Jesus, você odiará o pecado, você lamentará por ele, você vai abominá-lo!

Você não precisa olhar mais para o pecado como suportando-o você mesmo, mas veja Jesus somente, e o melhor tipo de arrependimento se seguirá. “Ah, mas”, diz outro, “eu quero sentir mais a minha necessidade de Cristo”. Você verá a sua necessidade tanto melhor se você olhar para Jesus somente; muitas vezes o apetite por uma coisa é criado pela visão disto. Ora, há alguns de nós que quase não podem permanecer em uma livraria, porque embora possamos estar muito bem em casa sem um certo volume, nós nem bem o vemos para que tenhamos uma necessidade urgente dele! Assim, com frequência é assim com alguns de vocês sobre outros assuntos, de forma que torna-se mais arriscado vê-lo, pois você o deseja tão logo o veja. Uma visão de Jesus, do que Ele é para os pecadores, do que Ele faz com os pecadores, o que Ele é em Si mesmo; isto fará você tender a sentir a sua necessidade dEle mais do que todo debruçar-se sobre seu pobre miserável eu! Você não ficará mais ali, olhe para “Jesus somente”. “Sim”, diz outro, “mas eu quero ler meu título claro; eu quero saber que eu tenho um interesse em Jesus”. Você lerá o seu melhor interesse em Cristo, através de olhar para Ele. Se eu quiser saber se uma determinada propriedade é minha, olho eu para o meu próprio coração, para ver se eu tenho direito a isso? Ou eu olho para os documentos da propriedade? Eu investigo os testamentos e acordos.

Agora, Jesus Cristo é o Pacto de Deus com o Seu povo, um Guia e Comandante do povo. Hoje eu pessoalmente posso ler meu título claro para o Céu, e eu lhes direi como eu o leio? Não é porque eu sinto tudo o que eu gostaria de sentir, nem porque eu sou o que eu espero que eu ainda devo ser, mas eu leio na Palavra de Deus que “Jesus veio ao mundo para

salvar pecadores”. Eu sou um pecador, mesmo que o Diabo me diga que não! Oh precioso Salvador, então Tu vieste para salvar tais como eu sou! Então, eu vejo isso escrito de novo: “Quem crer e for batizado, será salvo”. Eu tenho crido, eu fui batizado; eu sei que eu confio apenas em Jesus, e isto é crer! Tão certamente, então, como há um Deus no Céu, estarei no Céu um dia! Isto tem que ser assim, porque, a menos que Deus seja um mentiroso, aquele que crê será salvo! Veja você, não é por olhar para dentro, é ao olhar para Jesus somente que você percebe, finalmente, o seu nome gravado em Suas mãos! Eu gostaria de ter o nome de Cristo escrito em meu coração, mas se eu quiser segurança, eu tenho que olhar para o Seu coração até eu veja o meu nome escrito ali! Oh, vire os seus olhos para longe de seu pecado e de seu vazio, para a Sua justiça, e Sua plenitude! Veja as gotas do suor sangrento enquanto caem no Getsêmani; veja o Seu coração traspassado e derramando sangue e água pelos pecados dos homens sobre o Calvário; há vida em um olhar para Ele! Oh, olhe para Ele, e embora seja Jesus somente, embora Moisés deva condenar você, e Elias deva alarmar você, ainda assim “Jesus somente” deve ser suficiente para consolo, e suficiente para salvar você!

Que Deus nos conceda graça, a cada um de nós, para tomarmos como o nosso lema na vida, para nossa esperança na morte, e para a nossa alegria na eternidade: “somente Jesus”. Que Deus vos abençoe por causa de “Jesus somente”. Amém.

Porção da Escritura lida antes do Sermão — Mateus 17.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.